



## FREGUESIA DE PINHAL NOVO

### ATA N.º 115

Aos trinta dias de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, para uma Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Pinhal Novo, conforme convocatória enviada a todos os membros, nos termos legais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto Um** - Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea v), do n.º 1, do artigo 18.º, em conjugação com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Declarações de Retificação n.º 46-C/2013, de 1 de novembro e n.º 50-A/2013, de 11 de novembro;

**Ponto Dois** - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato de 2017-2021;

**Ponto Três** - Prestação de Contas de 2017;

**Ponto Quatro** - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017;

**Ponto Cinco** - 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2018, (1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento 2018 – 2021 e 1.ª Revisão ao Plano de Atividades de 2018).

Presidiu à sessão a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Helena Serafim, que saudou todos os eleitos e os fregueses, tendo sido secretariada pelo Sr. João Lobo Espalha, na qualidade de 1.º Secretário, que procedeu de imediato à chamada. Das ausências confirmadas e justificadas, a Sra. Patrícia Caixinha, da bancada do PS, foi substituída pela Sra. Amália Silva, o Sr. Miguel Raposo, da bancada da CDU, foi substituído pela Sra. Maria Teresa Finuras, o Sr. Manuel Ribeiro, da bancada da CDU, foi substituído pelo Sr. António Santos e a Sra. Helena Joaquim, da bancada da CDU, foi substituída pelo Sr. Alexandre Silva. O Sr. Paulo Bombaça, da bancada do BE, também justificou a sua ausência pedindo substituição, tendo sido chamado o Sr. José Pinheiro, que justificou a sua ausência e não pediu substituição.

Uma vez que uma das ausências foi a 2ª Secretária, a Sra. Presidente da Mesa propôs à Assembleia que esse lugar fosse ocupado pela Sra. Maria Teresa Finuras. Não havendo qualquer oposição, a Sra. Maria Teresa Finuras assumiu a qualidade de 2ª Secretária.

No Período Antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra ao público, no qual dois fregueses utilizaram a palavra. O freguês Nuno Santos, residente na zona da Salgueirinha, veio junto dos membros da Assembleia de Freguesia e do Executivo da Junta de Freguesia questionar se está prevista uma nova limpeza nas traseiras da Escola Zeca Afonso e se a Junta de Freguesia tem conhecimento do início das obras nessa escola, referindo que, na altura das grandes chuvas, a água acaba por se acumular junto da vedação. Veio ainda questionar se a Junta de Freguesia tem conhecimento que a “aranha”, que estava na zona de recreio da Escola Zeca Afonso, fora retirada, havendo apenas um baloiço e um escorrega, num espaço que entende mal aproveitado, e, na senda da temática do estacionamento de viaturas abandonadas, saber qual a razão para os destroços dos carros ardidos, na Rua Manuel Godinho de Matos, ainda continuarem no local. Perguntou se era possível a colocação de mais caixotes do lixo na sua zona habitacional, afirmando que houve uma diminuição dos mesmos, e qual a razão dos monos continuarem a estar constantemente junto aos caixotes do lixo, alertando para alguma inércia dos funcionários da Junta de Freguesia perante a questão e, alertando o Sr. Presidente da Junta, para alegadas situações de estacionamento em 2ª via por parte das viaturas da Junta. Por último, a freguesa Fátima Brinca veio alertar para um terreno com uma vedação com arame farpado por cima, no conhecido Bairro Joaquim Maria, que necessita de uma limpeza, uma vez que as ervas já estão da altura da vedação. O Sr. Presidente da Junta, Manuel Lagarto, utilizando da palavra, começou por afirmar que a limpeza nas traseiras da Escola Zeca Afonso faz parte das competências da Câmara Municipal de Palmela, mas que ainda assim iria notificar a mesma da situação em causa. Relativamente à questão levantada sobre as obras na Escola Zeca Afonso, o Sr. Presidente não conseguiu perceber a que tipo de obras se referia o freguês, mas que de todo o modo iria haver uma intervenção já na



próxima interrupção letiva na zona do refeitório e do pré-escolar. Relembra o Sr. Presidente que inúmeras vezes tem de ser a Junta de Freguesia a chegar-se à frente para a resolução de problemas que não deveria ser esta a resolver. No que concerne à questão da “aranha”, esta não garantia a devida segurança às crianças, optando-se pela retirada da mesma de modo a não acontecer nenhuma desgraça. Quanto à questão das viaturas abandonadas e incendiadas, a fiscalização das mesmas pertence à Câmara Municipal de Palmela, afirmando o Sr. Presidente que existem certas viaturas que não se conseguem retirar uma vez que o Tribunal acaba por impedir a retirada das mesmas. Afirma ainda, quanto à questão das viaturas incendiadas, que o Vereador Adilo Costa já tem conhecimento da questão e que a mesma já se encontra a ser tratada. A questão levantada relativamente aos caixotes do lixo é também pertencente à Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia tem conhecimento desse défice, tendo inclusive já transmitido à Câmara Municipal. No que concerne aos monos, é também um serviço da Câmara Municipal de Palmela, mas que na sua generalidade não é efetuado pela mesma, existindo uma aquisição de serviços. Quanto à questão suscitada relativamente aos funcionários e às viaturas da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta relembra que os funcionários são seres humanos e que também têm direito a fazer as suas pausas a nível laboral, além do mais de que se afigura impossível existirem duas carrinhas paradas em 2ª via, uma vez que só existe uma carrinha ao serviço, mas que de todo o modo iria averiguar a situação. O Sr. Presidente da Junta, respondendo à questão do terreno do Bairro Joaquim Maria, afirma que esse terreno é privado, mas que, de todo o modo, existe a possibilidade de este vir a ser limpo, não se descartando a hipótese de determinadas medidas virem a ser tomadas pela própria Câmara Municipal.

Ainda dentro do Período Antes da Ordem do Dia, a Sra. Presidente da Mesa deu oportunidade para que os membros dos vários quadrantes políticos representados pudessem intervir, sendo que, pelo menos, um elemento de cada partido/movimento aproveitou o momento para questionar sobre alguns assuntos. O Sr. Júlio Fulgêncio, eleito pela CDU, veio evidenciar que é urgente fazer-se o estudo de circulação rodoviária já referido em anteriores Assembleias de Freguesia, afirmando que as alterações realizadas nos últimos anos têm sido sem estudo, fruto de novas infraestruturas. Termina a sua intervenção pedindo um esclarecimento acerca do tão falado problema das multas de estacionamento e o respetivo, comportamento da GNR. A Sra. Elsa Santana, eleita pelo MiM, veio alertar que a passeadeira que dá acesso à Praça da Independência, junto à Farmácia, tem um problema para as pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que tem uma pequena lombada no início de cada lado da mesma, e que a rotunda, junto à Rua Luís de Camões, tem grandes buracos, constituindo perigo para os automobilistas. Relativamente à questão das viaturas estacionadas à ordem do Tribunal, normalmente são viaturas as quais fora pedida a sua execução e que sabendo o número do processo se torna mais simples tentar a retirada das mesmas. O Sr. Roberto Cortegano, eleito pela Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP, veio tentar esclarecer o porquê de, na quarta-feira antes do evento BTT Pinhal Novo-Arrábida, o estacionamento da estação se encontrar indisponível e qual o motivo de tanta antecedência num espaço tão necessário para os pinhalnovenses que diariamente trabalham fora do território, uma vez que não verificou a existência de qualquer atividade. O Sr. Paulo Costa, eleito pelo MiM, veio lembrar as perguntas feitas na última Assembleia de Freguesia a propósito dos estacionamentos na Rua Guerra Junqueiro, reafirmar a necessidade de descentralizar as saídas do Mercado Mensal, com o reforço de um agente regulador do trânsito, sugerir uma rotunda no acesso A12 – N252 de forma a melhorar os acessos, e alertar para que as obras, nomeadamente nas nacionais, não comecem a uma sexta-feira e fiquem paradas durante o fim de semana, causando um grande transtorno em questões de segurança rodoviária. O Sr. Bruno Grazina, eleito pelo PS, pede novamente umas mesas para os eleitos, para ajuda logística nas sessões da Assembleia de Freguesia, e que relativamente aos estacionamentos e respetivas multas, apesar de considerar o estudo muito pertinente, muito disso se prende com a questão do planeamento urbanístico, uma vez que o PDM do Concelho é de 1997 e afirma não saber em que termos está o processo de revisão do mesmo. A Sra. Amália Silva, eleita pelo PS, questionou acerca dos buracos visíveis tanto na Rua do Montinhoso, como na Rua da Adiafa, que necessitam de uma rápida intervenção. O Sr. Presidente da Junta, no seu direito de resposta e relativamente às questões levantadas pelo Sr. Júlio Fulgêncio (CDU), veio afirmar que desde há 3 anos que o Executivo da Junta tem renovado o seu pedido, inclusive na Semana da



Freguesia, para se efetuar o estudo de circulação rodoviária, enfatizando que é cada vez mais necessário a sua realização e que aguarda resposta da Câmara Municipal de Palmela. Relativamente à questão das multas, o Sr. Presidente afirma que chegaram, efetivamente, uma série de reclamações quer à Junta de Freguesia, quer à Câmara Municipal, mas que, de todo o modo, já foi devidamente esclarecido que nenhuma destas entidades deu ordens à GNR para avançar com multas de mau estacionamento ou estacionamento indevido, reiterando que a Câmara Municipal de Palmela chegou a ajudar os munícipes para que estes nem chegassem a pagar essas multas por estacionamento indevido, porque em variados casos se tratavam de moradores dessas zonas. No que concerne às questões levantadas pela Sra. Elsa Santana (MiM), o Sr. Presidente da Junta irá averiguar a situação da passadeira, lembrando que a política da Junta de Freguesia é criar acessibilidades e não dificultá-las. Relativamente às viaturas abandonadas, a Junta de Freguesia estranha que os juristas da Câmara Municipal de Palmela não saibam deste tipo de mecanismos, mas que em todo o caso irá alertar a própria Câmara Municipal para os argumentos levantados. Quanto aos buracos na rotunda, lembra o Sr. Presidente que tal se trata de um trabalho a ser efetuado pelas Infraestruturas de Portugal, IP, sendo que está em plena N252, mas que irá pressionar a mesma para que seja o mais rapidamente resolvido. O Sr. Presidente da Junta, relativamente às questões levantadas pelo Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), afirma que a data de utilização do estacionamento junto à estação estaria no edital à entrada do mesmo, lembrando que quando é a Junta de Freguesia a organizar qualquer tipo de evento, prima pela utilização pelo menor período de tempo possível desses espaços, uma vez que sabe da constante necessidade dos pinhalnovenses da utilização desses espaços de estacionamento. A Junta de Freguesia, na pessoa do Sr. Presidente e do seu Executivo, lamenta que a situação tenha prejudicado o ritmo normal e quotidiano das pessoas, assumindo daí em diante dialogar com o movimento associativo para que estes problemas não voltem a ocorrer. Quanto às questões suscitadas pelo Sr. Paulo Costa (MiM), o Sr. Presidente vem revelar que a própria Junta de Freguesia já teve na Rua Guerra Junqueiro, mas que será muito complicado uma reorganização do estacionamento na mesma e que, no que concerne ao Mercado Mensal, a GNR foi já alertada para, nos casos de existência de um maior fluxo de trânsito, poder efetuar esforços no sentido de uma melhor organização da circulação rodoviária. Quanto às sugestões, o Sr. Presidente da Junta revela que já colocou essas questões à Câmara Municipal de Palmela, mas lembra que as Infraestruturas de Portugal, IP é que tem competência para intervir na N252. Ainda assim, afirma o Sr. Presidente que a Câmara Municipal tem efetuado todos os esforços para assumir esse troço de estrada para ficar com a manutenção da mesma sem depender das Infraestruturas de Portugal, IP sempre que exista um problema, muitas das vezes de fácil resolução. Quanto ao suscitado pelo Sr. Bruno Grazina (PS), o Sr. Presidente afirma que concorda com o argumento levantado e que, inclusive, já tentou chegar junto da Câmara Municipal para saber em que termos está a revisão do PDM, tendo obtido a resposta de que se prevê a aprovação da revisão ainda este ano civil. Relativamente às questões suscitadas pela Sra. Amália Silva (PS), o Sr. Presidente da Junta irá concentrar todos os esforços para a rápida resolução desses problemas, lembrando que será mais complicado na Rua da Adiafa, uma vez que a motoniveladora não consegue entrar nessa rua.

Findo este período de intervenções, a Sra. Presidente da Mesa deu conhecimento do expediente recebido.

Relativamente à ata da anterior Assembleia, a sua leitura foi dispensada, tendo sido levada a votos que, após uma alteração proposta pela bancada do PS, pelo Sr. Bruno Grazina, fora aprovada por unanimidade.

Até ao início da Assembleia de Freguesia chegaram três moções, uma saudação e um voto de pesar, que depois de devidamente enumerados, foram aceites por unanimidade. A bancada da CDU apresentou a moção “Comemorar abril e maio”, lida pelo Sr. Jaime David (CDU), tendo sido submetida a discussão. Na discussão da mesma, o Sr. Bruno Grazina (PS) confessa estar um pouco confuso e refere que esta se trata de uma moção com uma elevada carga ideológica, questionando se as revisões constitucionais invocadas serão assim tão negativas e motivo de regressão, uma vez que defende que essas revisões trouxeram uma maior abertura e atualização da nossa Constituição, sendo que 4 dessas revisões qualquer democrata as consideraria como positivas. Termina afirmando que a bancada do PS se mostra disponível para fazer uma moção conjunta, a ser apresentada por toda



a Assembleia. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) disse que não vale a pena estar com grandes questões ideológicas, afirmando que a sua moção irá ser uma resposta à moção apresentada pela bancada da CDU, referindo que não vê possibilidade para uma moção conjunta. O Sr. Jaime David (CDU) defende que tirar um pouco daquilo que foi referido à moção iria descaracterizar a mesma e que apresentar uma moção em conjunto iria retirar a essência ideológica, afirmando-se quase impossível essa solução. Submetida a votação, a moção foi aprovada com 10 votos a favor, da bancada da CDU, 2 abstenções, da bancada do MiM e do PS, e 6 votos contra, das bancadas do PS, do MiM e da Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP. O Sr. João Vieira (PS) vem afirmar que se absteve uma vez que os valores de Abril representam isso mesmo, o respeito pela opinião dos outros, apesar da discordância com uma ou outra opinião ou ideologia. O Sr. Bruno Grazina (PS) afirma ter votado contra por discordar dos considerandos apresentados na moção, tendo pena que não se tenham feito esforços para se saltar alguma carga ideológica e realizar uma moção conjunta. De seguida a Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP apresentou a moção “Saudação ao 25 de Abril”, tendo sido lida pelo Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) e submetida a discussão. O Sr. Bruno Grazina (PS) questiona se existe possibilidade de alterar o 2.º parágrafo de forma a que pudessem votar a favor da moção apresentada, referindo que esta apresenta, também, uma carga ideológica que não se coaduna com o pensamento da bancada do PS. O Sr. Júlio Fulgêncio (CDU) afirma que para questões ideológicas ainda não há tratamento nem lei e que certos argumentos levantados inviabilizam logo a oportunidade de moção conjunta. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) refere que não vê como alterar/mudar a sua moção sem destoar do sentido e da mensagem que quer transmitir, assumindo que esta irá permanecer tal qual fora apresentada à Assembleia. Submetida a votação, a moção foi rejeitada com 14 votos contra, da bancada da CDU e do PS, 3 abstenções, da bancada do MiM e do PS, e 1 voto a favor, da bancada da Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP. O Sr. João Vieira (PS) volta a afirmar a razão da sua abstenção, relembrando que abril é respeitar a opinião e as divergências dos outros. O Sr. Bruno Grazina (PS) afirma que deveria haver mais união no que concerne às questões de abril, rogando que tal poderia constituir motor de uma sociedade melhor e mais unida. A bancada do PS apresentou uma “Saudação às equipas da Freguesia participantes no campeonato de Mini Futebol”, tendo sido lida pelo Sr. João Vieira (PS) e submetida a discussão. O Sr. Jaime David (CDU) afirma que esta saudação é algo que nos une, o que deixa a bancada da CDU satisfeita, assumindo o voto favorável a esta saudação. Não havendo mais inscrições e submetida a votação, a saudação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a bancada do PS apresentou a moção “Pela melhoria das condições de utilização da Fertagus”, que sendo lida pelo Sr. João Vieira (PS), foi submetida a discussão. O Sr. Júlio Fulgêncio (CDU) mostra-se completamente a favor desta moção, alertando que no anterior mandato, a bancada do PS não aprovou uma moção trazida pela CDU sobre a mesma questão. Refere que conhece e está por dentro de todo o processo e felicita pela iniciativa de trazer esta moção à Assembleia. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) mostra-se solidário com a questão por sofrer diariamente do mesmo problema, entendendo que a solução não passa pela nacionalização e alertando para os constantes atrasos dos comboios da CP. O Sr. Bruno Grazina (PS) afirmou que nem sempre o PS esteve do lado certo e que neste momento há um interesse superior da população de Pinhal Novo em causa, estando consciente e feliz pelos esforços de colocar questões ideológicas de parte. Colocada a votação, a moção foi aprovada por unanimidade. Por fim, o Executivo da Junta de Freguesia apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de um dos seus funcionários, o Sr. José Luís Alves, que foi lido pela Sra. Presidente da Mesa, propondo um minuto de silêncio em sua memória. O mesmo foi aprovado por unanimidade e realizado o minuto de silêncio. Todos os documentos referidos serão anexados a esta ata.

Antes do início do Período da Ordem de Trabalhos, a Mesa da Assembleia, na voz da Sra. Presidente, propôs uma alteração à mesma que se prendia com a Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Mandato 2017-2021. A Sra. Presidente da Mesa lembra que já tinha sido trazido à Assembleia o anterior Regimento da Assembleia de Freguesia, que este já havia sido alvo de alteração no anterior mandato, à luz da legislação em vigor, não tendo sido proposta nenhuma alteração até uns dias antes desta Assembleia, chegada uma proposta



do Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP). Como o tempo para ver se as alterações se enquadravam ou não no atual regimento foi diminuto a Mesa da Assembleia propôs a criação de um Grupo de Trabalho para Discussão do Regimento, composta pela Sra. Presidente e por um elemento de cada força/movimento político/a. Foi proposta uma nova ordem de trabalhos pela Sra. Presidente da Mesa, que fora aprovada por unanimidade, sendo a seguinte:

**Ponto Um** - Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea v), do n.º 1, do artigo 18.º, em conjugação com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Declarações de Retificação n.º 46-C/2013, de 1 de novembro e n.º 50-A/2013, de 11 de novembro;

**Ponto Dois** - Prestação de Contas de 2017;

**Ponto Três** - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017;

**Ponto Quatro** - 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2018, (1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento 2018 – 2021 e 1.ª Revisão ao Plano de Atividades de 2018).

Iniciado o Período da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, após cumprimentar mais uma vez todos os presentes, cumpre o **Ponto Um – Informação da atividade da Junta de Freguesia** no período entre a última assembleia e a presente. Dada a possibilidade de intervenção dos membros da assembleia, interveio o Sr. Ricardo Lopes (PS) que reiterou a extrema importância que a Oficina Domiciliária tem para a população pinhalnovense, questionando se se mantiveram ou mantêm os pedidos de ajuda através do projeto, que tipo de ajuda foi prestada durante o período entre a anterior e a atual assembleia, reiterando, ainda, a importância da divulgação do projeto. Fez ainda o reparo quanto ao decréscimo de atendimento do serviço com a ordem dos advogados, o que se pode fazer para evitar estas situações e para que exista um atendimento mais eficaz, questionando ainda se existe possibilidade de consultar o plano de ação social que é referido na documentação. Utilizando o seu direito de palavra, a Sra. Elsa Santana (MiM) questiona relativamente ao montante disponibilizado à Escola José Maria dos Santos, pedindo assim um esclarecimento acerca do fim desse valor disponibilizado. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) congratula o Executivo da Junta pela Sessão de Comemoração do Aniversário da Freguesia, pela oportunidade de participação no mesmo, e também pela realização do Mercado Caramelo, desejando votos de sucesso para mais uma edição. Parabeniza o trabalho que tem sido feito a nível de informação e comunicação, como a atualização do Facebook e do Sítio da Internet, embora reforce que o trabalho não está feito e que deve continuar a melhorar. Quanto à intervenção que está a ser feita na Rua do Alentejo, questiona se o Executivo sabe se a mesma foi realizada da melhor forma, pois no dia seguinte choveu e parece que nenhuma intervenção havia sido realizada. Quanto ao Sr. Bruno Grazina (PS), veio congratular a atualização da página do Facebook e do Sítio da Internet, mas relembra que o trabalho não está terminado e é necessário uma constante atualização. Veio ainda congratular a oportunidade conferida de participação na Sessão de Comemoração do Aniversário da Freguesia, sendo importante que todas as forças políticas tenham direito de palavra e de participação, e da maneira como foram recebidos nas comemorações do 25 de abril, embora seja importante haver intervenção e debate nestes momentos. Faz ainda o levantamento de alguns aceiros que necessitam de intervenção, embora saiba que possam já lá ter passado a solucionar alguns problemas, tais como o Aceiro do Anselmo, a Rua do Alentejo, o Aceiro José Camarinho, o Aceiro Escola da Carregueira, entre outros, deixando ainda a sugestão de que o Aceiro dos Alegrias dava uma boa via de acesso ao Museu da Música Mecânica. Vem ainda questionar e sugerir quanto à possibilidade de nas questões de licenciamento passar a existir pagamento eletrónico, indo um pouco mais longe e sugerindo quanto à possibilidade de se pedirem certo tipo de licenças por via eletrónica. O Sr. Paulo Costa (MiM) alerta para a necessidade de uma melhoria no Aceiro Escola da Carregueira, nomeadamente na zona do Café Janita, devido à saliência de raízes das árvores no pavimento, podendo constituir perigo de acidente. No seu direito de resposta, garantido pela Sra. Presidente da Mesa, o Sr. Presidente da Junta respondendo ao Sr. Ricardo Lopes (PS) diz estar a ser preparada nova divulgação da Oficina Domiciliária e da Ordem dos Advogados, apesar de ainda não ter havido possibilidade de o fazer, corroborando que essa



divulgação será reforçada. Quanto ao plano de ação social, este pode ser pedido através da Assembleia que depois será fornecido. Respondendo à Sra. Elsa Santana (MiM), o Sr. Presidente relembra que existe um subsídio anual ao Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos e que existe o respetivo relatório anual das despesas do mesmo, sendo que nesse valor se englobam despesas tanto com expediente, como com limpeza e telefones. No que concerne ao suscitado pelo Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), o Sr. Presidente da Junta agradece os elogios e garante que o Executivo irá continuar a esforçar-se para melhorar no futuro e que, relativamente aos aceiros, que a reparação dos mesmos tem atrasado muito por causa das alterações climáticas e que a Rua do Alentejo ainda não foi toda intervencionada, apenas uma primeira parte da rua. Quanto às questões e sugestões levantadas pelo Sr. Bruno Grazina (PS), o Sr. Presidente para além de agradecer os elogios feitos na sua intervenção, relembra que, desde o primeiro dia de mandato, este Executivo tenta pugnar pela participação de todos, nunca tendo oposição contra essa opção. Relativamente à situação dos aceiros, relembra o Sr. Presidente que estes já se encontram a ser intervencionados e que irá verificar aqueles sobre os quais ainda não tinha conhecimento de algum problema. Parabêniza a sugestão de uma nova via de acesso ao Museu da Música Mecânica e afirma que, relativamente às questões de licenciamento, o processo é algo complexo quanto à quantidade de documentação a apresentar e a verificar, justificando a exigência de que este seja presencial. Respondendo ao que fora alertado pelo Sr. Paulo Costa (MiM), o Sr. Presidente da Junta afirma que tal se trata de uma competência da Câmara Municipal de Palmela, embora assuma que a Junta de Freguesia tome nota dessa ocorrência para que se resolva o problema o mais rapidamente possível.

Passando para o **Ponto Dois – Prestação de Contas de 2017**, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que apresenta e sumariza as contas decorrentes do ano 2017. Colocado o documento a discussão, o Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) refere que se verificou menos investimento, reparação e conservação, ainda que menos despesas nas escolas, houve uma redução de apoio na ação social, nomeadamente em bens e medicamentos, não sendo compreensível o porquê da existência de menos apoios. O Sr. Bruno Grazina (PS) vem alertar para a existência de um erro no relatório de gestão relativamente à receita cobrada líquida, mas que vem bem descrita na parte da contabilidade. Afirma que o modelo de gestão apresentado não é consensual, verificando-se uma baixa drástica no grau de execução, indagando sobre o grau de visão deste executivo em comparação com o primeiro orçamento apresentado, assumindo assim que a bancada do PS se irá abster nesta votação. O Sr. Presidente da Junta, em resposta ao Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), diz entender a preocupação, mas no que toca à ação social afirma não ser função primária da Junta de Freguesia a distribuição sistematizada, por exemplo de medicamentos, e que não se está a cortar em certas questões para que depois sobre. Relembra que se fez um orçamento mais encostado possível à realidade e que em lado algum existem valores manipulados. Não havendo mais inscrições, o documento foi colocado a votação sendo aprovado com 12 votos favoráveis, da bancada da CDU e do MiM, 5 abstenções, da bancada do PS, e 1 voto contra, da bancada da Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP.

Prosseguindo, a Sra. Presidente da Mesa inicia o **Ponto Três – Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017** atribuindo ao Sr. Presidente da Junta a palavra, que dá uma breve explicação do documento e afirma que este não está sujeito a aprovação. Colocado a discussão, o Sr. João Ferreira (PS) afirma que são feitas opções diferentes em casos pontuais, mas conclui referindo que não existe muito a discutir sobre esta matéria. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) suscita algumas dúvidas relativamente aos abates e às amortizações constantes do documento. O Sr. Presidente da Junta, no seu direito de resposta, esclarece as questões suscitadas pelo Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), afirmando que todos os bens inventariados estão inscritos e descritos no documento.

Passando ao **Ponto Quatro - 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2018, (1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento 2018 – 2021 e 1.ª Revisão ao Plano de Atividades de 2018)**, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta que dá uma breve explicação da necessidade da revisão



orçamental, apresentado a proposta muito resumidamente e solicitando a aprovação do documento. Apresentado a discussão, o Sr. Bruno Grazina (PS) afirma que já não é nova a posição da bancada do PS quanto às opções que fariam em sede orçamental, e uma vez que as opções do Executivo da Junta se mantiveram nesta Revisão Orçamental, reitera que vão honrar a sua palavra e abster-se na votação. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) afirma que esta revisão reduz e adia questões de investimento, o que entende não ser benéfico para a freguesia. Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, o mesmo foi colocado à votação e aprovado com 12 votos a favor das bancadas da CDU e do MiM, e 6 abstenções, das bancadas do PS e do PSD.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pela meia noite e quarenta e cinco minutos da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, 1.º Secretário, que a redigi e pela Sra. Presidente da Mesa da Assembleia para ser posta à discussão e votação na próxima Assembleia Ordinária a realizar.

Pinhal Novo, 30 de abril de 2018

Presidente -

1.º Secretário -